

# ANEXO XVII

## CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

### ANÁLISE SWOT

#### ANÁLISE SWOT

##### PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

Tendência de regresso aos centros históricos e valorização da regeneração urbana enquanto pólos de atratividade económica, social e turística;

Quadro de incentivos favoráveis à reabilitação urbana;

Localização estratégica e privilegiada no contexto do Alentejo Central e de proximidade com a raia espanhola;

Tendência para negócios de turismo de natureza e valorização de recursos hídricos;

Perfil para capacitação da indústria criativa a partir de reabilitação urbana de edifícios inativos industriais;

Qualificação e escolaridade crescente dos jovens e ativos no concelho

##### PRINCIPAIS AMEAÇAS

Desaceleração no crescimento demográfico da população residente

Fragilidades na concertação de sinergias público-privado-associativo

Não agilidade nos processos administrativos

Esvaziamento populacional e económico no centro histórico

##### PONTOS FORTES

Crato: Centro Histórico inserido num núcleo urbano consolidado e bastante antigo, foco: requalificação e reestruturação dos espaços públicos;

Gáfete, Monte da Pedra e Aldeia da Mata: devidamente consolidados e com elevado potencial de dinamização turística e económica, por via dos seus fatores diferenciadores;

Enquadramento paisagístico com as intervenções em frentes ribeirinhas (intervenções nas 4 ARU's ao nível dos moinhos);

Oferta e estratégia municipal no que diz respeito a equipamentos e serviços públicos - com orientação para necessidades turista e residente;

Instalações e edifícios industriais inativos de elevado valor patrimonial e de potencial económico valorizador da estratégia de regeneração urbana para o concelho - que funcionam como polos de clusters importantes no território;

Incremento nos alojamentos de habitação por arrendamento nos últimos anos.

## **PRINCIPAIS PONTOS FRACOS**

Centro Histórico apresenta arruamentos que não facilitam a circulação dos peões porque são demasiado estreitos para a criação de passeios;

Centro Histórico do Crato tem vindo a perder população residente ao longo dos anos;

Alguma degradação do parque habitacional, dificuldades de circulação e estacionamento limitado;

Aumento gradual dos números de fogos vagos ou devolutos,

Redução acentuada da densificação;

Parque edificado cada vez mais degradado e, gradualmente, mais difícil de reabilitar;

Ocupação de fogos por outras funções e uma alteração da composição etária dos residentes;

A estrutura urbana encontra-se desajustada dos atuais modelos de mobilidade, devido à morfologia e escala do centro histórico em si;

Flor da Rosa: necessidade de melhorar a mobilidade e acessibilidade ao centro histórico do Crato.